

AULA 1: Comece a programar hoje

HTML: Estático, não muda.

- > Ctrl + u (veja códigos da pág.);
- > browser: mesma coisa de “navegador”;
- > Portanto, torna-se necessário o emprego dos comandos "CTRL+O" para abrir o arquivo HTML, quando necessário, e F12 para abrir a janela das ferramentas de desenvolvedor (DevTools). Este recurso irá abrir em uma nova janela para utilização de depurador e demais utilidades;
- > O Chrome, a partir da versão 55, passou a detectar automaticamente o *encoding* dos arquivos. Então, é possível pensar que não é mais necessária a tag `<meta charset="UTF-8">`. No entanto, ela deve continuar a ser usada, porque nem todos os navegadores detectam o *encoding* automaticamente, sendo assim, é uma boa prática manter a tag `<meta>` indicando o charset usado na hora de criar o arquivo;
- > TAG HTML (Códigos): **
 Pula linha**; **<h1> Destacar**; **<a> âncora** (links da web);
- > Abre o código e fecha com código + /;
- > “Tributo”: código antes do link;

JavaScript: Dinâmica

- > O JavaScript é a verdadeira linguagem de programação, pois ela tem a capacidade de ser dinâmica! Enquanto o HTML não é;
- > Sempre tem que ter a tag “script” antes de qualquer coisa do JavaScript;
- > O código precisa sempre estar entre: “ “ / () / ;
- > `<meta charset="UTF-8">` (usar em todo começo, antes dos códigos);
- > “Depurador/Console”: saber onde houve erro no nosso código;

Convenção (sendo politicamente correto)

Assim como o condomínio de um prédio possui uma convenção, o mundo da programação é repleto delas. Por exemplo, uma convenção muito utilizada é criar arquivos com letras minúsculas e se houver mais de uma palavra usamos um “_” como separador. Além disso, não usamos acentos no nome dos arquivos. É claro que, assim como a convenção de um condomínio pode não ser seguida, nada impede que o programador crie o arquivo do jeito que quiser. E, da mesma forma que um morador que comete infrações não será bem visto pelos demais condôminos, o mesmo ocorre com o programador.